



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Estimulação perceptomotora na prática dos fundamentos básicos do *Goalball*: um relato de experiência

Guilherme dos Santos Jesus¹, Franciele Aparecida dos Santos, Loiane Maria Zengo, Jaqueline Costa Castilho de Moreira

FCT - UNESP, Campus de Presidente Prudente – Departamento de Educação Física

¹Bolsista PROEX – gsquilherme2@gmail.com

Eixo: "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

Resumo

Pensando na necessidade de proporcionar experiências sensoriais e motoras para pessoas com deficiência visual, de maneira agradável, desafiadora e estimulante, este relato apresentará um relato da vivência ocorrida em uma apresentação da modalidade de *Goalball*, que ocorreu na quadra poliesportiva do Centro de Artes e Esportes Unificados 'Professor Samoel Brondi' (CEU), no município de Presidente Prudente (SP), o qual teve o intuito de identificar a prática desse esporte como alternativa de estimulação perceptomotora. Esta vivência contou com 16 participantes de ambos os sexos e foi dividida em quatro etapas: Etapa 1 - Apresentação da modalidade, com uma pequena apresentação dos bolsistas e do intuito daquela vivência; Etapa 2 – Detalhamento dos fundamentos básicos, por meio algumas orientações quanto à modalidade, além de explicitar os objetivos e os fundamentos básicos do esporte; Etapa 3 – Prática inicial, onde foi apresentada a bola de guizo, bem como realizada uma dinâmica e Etapa 4 – A prática do *Goalball*: vivência dos fundamentos básicos, ou seja, a experimentação da prática do esporte em si. Por fim, observou-se que, embora a maioria dos participantes não tivesse o conhecimento sobre o esporte, demonstraram grande interesse pela prática sua prática. Além disso, conclui-se que este pode ser um meio de estimulação eficiente das capacidades habilidade e sentidos das pessoas com deficiência visual

Palavras Chave: *Goalball, Estimulação perceptomotora, Deficiência visual.*

Abstract:

Considering the need to provide motor and sensory experiences for people with visual impairments, pleasantly, challenging and stimulating way, this report will present an account of the experience occurred in a presentation of goalball sport, which occurred in the sports field of the Arts and Sports Centre unified 'Professor Samoel Brondi' (CEU), in the municipality of Presidente Prudente (SP), was intended to identify the practice of goalball as perceptomotora stimulation alternative for people with visual impairments. This experience included 16 participants of both sexes and was divided into four stages: Stage 1 - Presentation mode, with a short presentation of the scholarship holders and the their goals ; Step 2 - Details of the basic fundamentals through some guidelines as to the mode, he objectives and the basic fundamentals of the sport; Step 3 - Initial Practice, where the ball rattle was presented and performed a dynamic activity and Step 4 - The practice of goalball: living the basics fundamentals, ie the practice of sport. Finally, it was observed that, although most of the participants had no knowledge of the sport practice, everyone have shown great interest in practice. Furthermore, it is concluded that this may be an efficient means of stimulation of the senses skill and capabilities of persons with a visual disability

Keywords: *Goalball, Perceptomotor stimulation, Visual Impairment*

Introdução

A deficiência visual tem uma das suas principais características a privação parcial ou total da visão, sendo este sentido, o canal sensorial responsável pela resposta direta que recebemos do meio (RODRIGUES, 2002).

Segundo Pedro (2006, p.221), deficiência visual é um termo empregado para referir-se à perda visual que não pode ser corrigida com lentes por prescrição regular, sendo, portanto, caracterizada por ser uma [...] irreversível e acentuada diminuição da acuidade visual que não se consegue corrigir pelos recursos ópticos comuns [...].



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Embora haja uma ausência ou redução deste sentido, as pessoas com deficiência visual possuem o direito, de participar ativamente de todas atividades oferecidas, incluindo as atividades físicas, de lazer e esporte nas mais variadas modalidades (WESCHENFELDER et al., 2015).

Atuar com esta população têm seus desafios, uma vez que geralmente estes se apresentam com poucas vivências e experiências tanto sensoriais quanto motoras, além disso, é necessário que o profissional atuante seja capaz de adaptar as estratégias e os recursos utilizados, bem como, ser responsável por motivá-los à prática destas atividades.

A modalidade esportiva *Goalball*, por ser um desporto coletivo, elaborado exclusivamente para pessoas com deficiência visual, é um exemplo de desporto que pode ser utilizado como meio para o aprimoramento das capacidades físicas, das habilidades motoras e ainda estimular os sentidos remanescentes de maneira eficaz.

O *Goalball* foi criado na década de 40, a fim de ajudar na reabilitação dos veteranos de guerra, que por conta dos ataques perderam a visão. O jogo foi apresentado ao mundo nas Paraolimpíadas de 1976, em Toronto (Canadá), e os primeiros campeonatos mundiais se celebraram na Áustria, em 1978. Desde então, a popularização desse esporte vem aumentando. Atualmente essa modalidade pertence à Federação Internacional de Esportes para Cegos (I.B.S.A.).

Pensando na necessidade de proporcionar experiências sensoriais e motoras para pessoas com deficiência visual, de maneira agradável e estimulante, este relato apresentará um recorte do projeto de extensão "Goalball como Estímulo Perceptomotor à Pessoas com Deficiência Visual", o qual tem a intenção de apresentar a vivência obtida pelos participantes, por meio da prática do *Goalball*.

FOTO 1 – Início da apresentação do Goalball.



Fonte: Site Oficial da Prefeitura Municipal de Presidente Prudente

Objetivos

Objetivo Geral:

Identificar a prática do *Goalball* como alternativa de estimulação perceptomotora para pessoas com deficiência visual.

Objetivo Específico:

Ampliar a oferta da prática desta modalidade esportiva nas aulas de Educação Física.

Material e Métodos

O projeto "Goalball como Estímulo Perceptomotor à Pessoas com Deficiência Visual" foi inicialmente realizado com 10 participantes adultos, de ambos os sexos, com faixa etária média de 40 anos, estudantes da Associação Filantrópica de Proteção aos Cegos de Presidente Prudente (SP). Inicialmente foram estabelecidas parcerias com a instituição de ensino e com o local onde ocorreram as intervenções (quadra poliesportiva comunitária).

Concomitantemente, foram identificadas e compiladas bibliografias acerca do Goalball e sobre as necessidades e potencialidades das pessoas com deficiência visual.

Após a assinatura dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o de Fotografia iniciaram-se as intervenções, cuja observação foi registrada em diário de campo. O material produzido foi analisado e categorizado, a fim de verificar quais as atividades foram mais adequadas ao treinamento dos elementos essenciais para se jogar Goalball.

Devido ao início de reformada quadra poliesportiva onde ocorriam as intervenções, o projeto foi transferido para ser realizado na quadra poliesportiva do Centro de Artes e Esportes Unificados 'Professor Samoel Brondi' (CEU), também do município de Presidente Prudente (SP).

Portanto, este relato se origina da vivência ocorrida em uma apresentação da modalidade de *Goalball* na quadra poliesportiva do Centro de Artes e Esportes Unificados 'Professor Samoel Brondi' (CEU) em iniciativa com as Coordenadorias da Juventude e dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Presidente Prudente, com a participação de 16 deficientes visuais incluindo os da Associação Filantrópica de Proteção aos Cegos.

Esta vivência foi dividida em quatro etapas:

Etapas 1 - Apresentação da modalidade

Inicialmente ocorreu uma pequena apresentação dos graduandos, informando aos participantes qual era o intuito daquela vivência. Nesta etapa ainda, foi apresentado aos



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



participantes, o que é o *Goalball*, como ele se originou e quais os benefícios que ele oferece para as pessoas com deficiência visual.

Etapa 2 – Detalhamento dos fundamentos básicos

Nesta etapa os participantes foram dispostos em um grande círculo, e foram oferecidas algumas orientações quanto à modalidade, desde os objetivos do esporte até os detalhes dos fundamentos básicos.

Etapa 3 – Prática inicial

Foi neste momento que os participantes tiveram a oportunidade de conhecer um dos recursos utilizados durante uma prática de *Goalball*, a bola de guizo oficial da modalidade. Todos os participantes tiveram a oportunidade de sentir (textura, peso e tamanho) e ouvir o som que a bola produz (pois, há guizos no interior dela). Posterior a esta experiência, o grupo foi dividido em dois pequenos círculos (oito integrantes cada). Cada grupo recebeu uma bola de guizo. Desta forma, puderam, por meio de da dinâmica “bola no círculo¹”, ter a experienciar da prática do arremesso, do recebimento, bem como entenderem como funciona a seleção auditiva em meio à prática.

FOTO 2 – Vivenciando e conhecendo a bola oficial de Goalball.



Fonte: Site Oficial da Prefeitura Municipal de Presidente Prudente

Etapa 4 – A prática do *Goalball*: vivência dos fundamentos básicos

Após o término da atividade inicial, foram selecionados três participantes por vez para vestirem a venda (tapa olhos), a fim de estarem todos no mesmo nível visual. Nesta etapa foram explicadas, brevemente, quais as três diferentes maneiras de fazer a recepção (defesa) da bola, quando lançada pelo time adversário, de modo que evitassem o ponto destes (quando a bola alcança o gol).

Nesse momento, eles foram posicionados próximos aos locais oficiais de jogo e foram lançadas as bolas, uma por vez.

Esta atividade foi muito bem executada e aceita, sendo que grande parte dos participantes pôde vivenciar esta prática.

FOTO 3 – Participante realizando o fundamento de defesa da bola



Fonte: Site Oficial da Prefeitura Municipal de Presidente Prudente

¹Os participantes fizeram dois pequenos círculos. Posicionados em pé e com os pés afastados, o objetivo da dinâmica foi não permitir que a bola passasse por baixo das pernas. Para isso, o participante que ouvir a bola chegar perto dele deveria arremessá-la o mais rápido possível para dentro do círculo. Puderam utilizar uma ou duas mãos.

Resultados e Discussão

Como resultados dessa vivência pode-se constatar que os participantes demonstraram grande interesse pela prática do *Goalball*. Ao término, foi ressaltado por meio de relatos, sobre a importância da vivência tanto para o conhecimento do esporte quanto para a percepção da importância da estimulação sensorial, das capacidades e habilidades envolvidas e utilizadas durante a prática, que por muitas vezes não são utilizadas no dia-a-dia.

Nesse sentido, Natércia (2002) complementa ainda, discorrendo que o esporte é um dos responsáveis diretos a pessoa que o pratica, influenciando na descoberta de seus próprios limites e potencialidades, tornando-os com o poder de suas atitudes. O que diante das pessoas com deficiência visual, indica proporcionar a elas, um meio para que sejam autônomas de suas vontades e independentes para realiza-las.

Não obstante Winnick (2004) caracteriza o esporte como parte dos programas de terapia recreativa e de bem-estar, ou seja, é por meio do esporte que é possível oferecer a aprendizagem de técnicas e táticas, bem como estimular as habilidades, capacidades e sentidos em meio a um ambiente divertido e descontraído.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Além disso, autores como Bueno e Resa (1995) evidenciam que o esporte pode prever além dos benefícios supracitados, o auxílio no aprimoramento da personalidade de pessoas com deficiência, uma vez que é por meio dele que o sujeito se encontra, descobre suas potencialidades, descobre suas fragilidades, anseios, desejos, vontades, sentimentos e emoções.

Por fim, foi verificado que a maioria dos participantes não conhecia o esporte, e assim como discorre Winnick (2004), é imprescindível que esse primeiro contato ocorra, pois, é só por meio da apresentação, do conhecimento e da vivência que a prática do esporte, seja de alto nível ou não, poderá acontecer.

Conclusões

Conclui-se que a modalidade *Goalball* proporcionou durante esse período a interação dos participantes. Eles mostraram-se satisfeitos com as atividades propostas ao evento, e atenderam as expectativas relacionadas ao desenvolvimento desta modalidade. A identificação dada ao mostrar que a prática deste esporte direcionado à amplitude de movimentos e a autonomia com base na estimulação perceptomotora é de grande importância para a reflexão do projeto, tanto quanto além na ampliação de oportunidades nas aulas de Educação Física.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, M. et al. Goalball: uma modalidade desportiva de competição. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, Porto, v.10, n.1, jul./dez. 2010.
- CARDOSO, V.D.; GAYA A.C. A classificação funcional no esporte paralímpico. *Conexões: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas*, v. 12, n. 2, p. 132-146, abr./jun. 2014. Disponível em: <http://fefnet178.fef.unicamp.br/ojs/index.php/fef/article/view/1116/pdf>
- MORATO, M.P.; GOMES, M.S.P.; Almeida, J.J.G. Os processos auto organizacionais do goalball. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte* vol.34 no.3 Porto Alegre jul./set. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892012000300015&lng=pt&nrm=iso
- MOURA G.R., PEDRO E.N.R. Adolescentes Portadores de Deficiência Visual: Percepções Sobre Sexualidade. *Rev Latino-am Enfermagem* 2006 mar-abr; 14(2): p. 220-226. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n2/v14n2a11.pdf>
- SILVA, M.T. Goalball: desenvolvimento de habilidades e capacidades motoras por pessoas portadoras e não portadoras de deficiência visual. 1999. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Unicamp.
- VALLA, Denise C. R. M.; PORTO, Eline T. R.; TOLOCKA, Rute E. Deficiência visual e sapateado: possibilidade de aprendizagem e busca da vivência da corporeidade. *Revista Digital - Buenos Aires - Ano 11 - Nº 99* - Agosto de 2006. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd99/visual.htm>



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

